

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 - A presença profética

Esdras cap. 5

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Com alegria começamos um novo estudo bíblico nesta série sobre a restauração da nação judaica, agora nos voltando para o capítulo 5 do livro de Esdras.

A reconstrução do templo está esquecida. Os adversários dos judeus conseguem manter a paralisação da obra na pauta do dia. O cap. 4 relata essas ações continuadas, constituindo-se em um documento de valor histórico, pois reproduz a correspondência trocada entre os adversários dos judeus e a casa real persa. Com base nessas cartas, a obra é impedida **“à força de braço e com violência.”** (4.23). E lá se vão dez anos.

O tempo passa e a vida não para. Sem possibilidade de progredir em uma prioridade, outras surgem. Novas preocupações ocupam o lugar das velhas. Enfim, Deus precisa intervir mais uma vez para alterar a marcha dos fatos, mudando o coração das pessoas. Para tal, dois profetas são convocados. Ageu e Zacarias. Felizmente, as palavras desses mensageiros estão preservadas na Bíblia e a elas recorreremos para melhor compreender o que está em questão.

Ageu – a peculiaridade desse profeta é a concisão da sua mensagem. Seu estilo é telegráfico. Se vivesse hoje, seria um apaixonado usuário do Twitter, distribuindo textos condensados. Seu ministério, como registrado, foi também curto, compreendendo um período de 4 meses e 4 oráculos apenas. Essas mensagens nos revelam o que ocorria em Jerusalém: Em vista das oposições, o povo foi cuidar de si, dando atenção ao acabamento e luxo de suas casas (1.4 e 9), julgando que deviam esperar por um futuro onde a reconstrução do templo

fosse possível (1.2). Por causa dessa miopia, Deus os estava deixando de abençoar materialmente (1.6 e 10-11). O apelo é claro: **“Aplicai os vossos corações aos vossos caminhos. ... Subi ao monte, e trazei madeira, e edifica a casa e dela me agradarei: e eu serei glorificado, diz o Senhor.”** (1.7-8).

Essa exortação produz resultados imediatos, e Ageu apresenta as mensagens seguintes, espaçadas entre si por poucos dias. A segunda, registrada em 2.1-9 enfoca a glória de Deus a ser revelada no templo reconstruído, maior ainda que no templo original, razão para todos se esforcem pela obra.

A terceira mensagem (2.10-19) enfatiza a necessidade da purificação e santificação do povo e a quarta (2.20-23) enfoca a liderança de Zorobabel na missão.

Zacarias, por outro lado é um profeta de tipo bem diferente. Faz uso abundante de visões e enigmas, demonstrando uma imaginação farta e senso idealista, que leva seu livro a ser chamado de o Apocalipse do Velho Testamento. Os primeiros seis capítulos de Zacarias são da mesma época das mensagens de Ageu, isto é quando o povo está sendo despertado e se reorganiza para retomar a obra do templo. Mais do que a preocupação com o santuário, a mensagem desse profeta enfoca a displicência do povo com a sua vida espiritual: **“...Tornai para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos.”** (1.3).

Antes de voltar ao relato do capítulo 5 de Esdras, convém considerar um pouco os

líderes dos judeus nessa fase inicial da restauração. Três nomes se destacam: Zorobabel, Jesua e Sesbazar.

Começamos com **Sesbazar**, o menos citado. Esdras 1.8 o apresenta como príncipe de Judá, que recebeu de Ciro os tesouros retirados do templo, para levá-los de volta. Era assim, o líder formal dos que voltam e foi nomeado governador (5.14). Mas, dele não se fala mais. Os estudiosos se dividem ao tentar explicar esse personagem. Para alguns, Sesbazar era o líder oficial, mas sai de cena logo após o lançamento dos alicerces (5.16), ou por ter voltado à Babilônia ou por ter morrido. Para outros, Sesbazar seria o nome babilônio de Zorobabel.

Jesua, ou Josué como é chamado por Ageu (1.1) e Zacarias (cap.3), é levita, e se torna sumo sacerdote, talvez o primeiro do pós-exílio (Ag.2.4/Zc.3.1). É o líder religioso do povo.

Zorobabel é o líder civil dos judeus. Ageu o chama de governador de Judá (Ag.1.1). É de fato o líder dos que retornam e das ações que se realizam em Jerusalém na primeira fase da restauração.

Vemos ao longo do relato da primeira parte de Esdras e dos profetas desse período, que Zorobabel e Jesua estão sempre juntos, como que dividindo a liderança do povo, expressando uma unidade de propósito nos comandos político e religioso da restauração.

Voltando-nos para o texto de hoje, vemos então que o impacto da mensagem profética foi profundo e imediato. Zorobabel e Jesua se levantam e lideram o povo na retomada da reconstrução do templo.

O pano de fundo deve ter mudado. As indicações históricas são que Dario consolida seu poderio após dois anos iniciais de muita disputa e guerra. As ameaças contra a Pérsia deixam de

existir e, portanto, quando Ageu e Zacarias são comissionados para alertar o povo, no segundo ano de Dario (Ag.1.1 e Zc.1.1), é porque esse é o tempo certo.

Notamos ainda, que inspirado pelos profetas, as obras recomeçam sem que alguém se preocupe com os adversários: Eles deixam de ser relevantes. O questionamento agora vem da autoridade persa que supervisiona a região, quando o governador Tatenai passa por Jerusalém, e seu tom é mais inquiridor do que propriamente ameaçador. A solução é recorrer ao rei Dario, e uma carta lhe é escrita. Quão interessante é notar a diferença no tom da correspondência registrada no capítulo 4 a partir do verso 11, comparada com esta do capítulo 5, a partir do verso 7. A primeira, escrita pelos adversários, é ameaçadora e de antemão condena os judeus como inimigos de Artaxerxes. Nessa segunda, o argumento é desenvolvido a partir do ponto de vista dos judeus, fazendo-se menção do decreto de Ciro que autorizou a reconstrução, e pedindo-se sua confirmação. Notemos, no verso 5 que o governador não impede a obra, pois como diz o narrador **“os olhos de Deus estavam sobre os anciãos de Israel.”**

Quão inspirador é perceber o tempo de Deus. É o tempo quando todos estão no mesmo compasso. Os profetas, os líderes e mesmo os reis estão todos na mão do Senhor. Assim a sua vontade vai se cumprindo e suas promessas se tornam reais.

Agradeço a atenção dispensada e vamos continuar juntos no próximo estudo.